

Sistemas Agrários

Aspectos teóricos e conceituais

Benedito Silva Neto

Curso de Sistemas Agrário - EMBRAPA/Amazônia

Sistemas agrários e materialismo histórico

- Materialismo histórico
 - Compreensão da realidade, em última instância, a partir da sua materialidade.
 - Considerando que a realidade é dinâmica e mutante, ou seja, histórica.
 - Materialismo histórico não implica em não considerar a subjetividade, pois esta é intrínseca ao **processo de trabalho**
- Sistema agrário e materialismo histórico, uma expressão, dois significados
 - Grandes sistemas de exploração e reprodução dos ecossistemas cultivados (“modo de produção”) que se sucederam ao longo da história
 - Formação agrária específica (formação social)

O trabalho

- Os seres humanos modificam intencionalmente a natureza, ao se relacionar com ela = “trabalho”
 - Intenção consciente (“posição teleológica”) que mobiliza relações de causa e efeito (“processos causais” presentes na natureza)
 - Posições teleológicas são determinadas por escolhas entre alternativas (liberdade) de sujeitos conscientes sobre a manipulação de objetos, ou sobre posições teleológicas de outros sujeitos
 - ⇒ caráter contingente, porém racional, das escolhas (necessidade “post festum”...)
 - Posições teleológicas sobre outras posições teleológicas (relações sociais) geram processos sociais causais, objetivos.

Consequências metodológicas

- Ponto de partida = sistemas de exploração e reprodução
- Formação agrária específica:
 - Compreensão das condições materiais de reprodução social dos agricultores
 - Abordagem sistêmica e metódica (princípios metodológicos).
 - Procedimento: características gerais (leitura da paisagem) => => sistemas de produção (diversidade?)

Discussão de hoje

- Sistemas de exploração e reprodução dos ecossistemas cultivados
 - Origens da agricultura
 - Sistemas de derrubada e queimada (roça, coivara..)
 - Segunda Revolução Agrícola Capitalista
 - Amazônia?
- 